

AUTOPOSIÇIONAMENTO DEMOCRÁTICO (PARAPOLITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autoposicionamento democrático* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, posicionar-se levando em conta a multiplicidade de ideias e o direito de participação nas interrelações grupais, empregando o autodiscernimento com postura universalista e megafra-terna.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *posicionamento* deriva do idioma Latim, *positio*, “ação de pôr, de colocar; posição; situação”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *democracia* vem provavelmente do idioma Francês, *démocratie*, “democracia”, e este do idioma Latim Tardio, *democratia*, derivado do idioma Grego, *démokratía*, constituído pelos elementos de composição, *demos*, “povo”, e *kratía*, “força, poder; autoridade”, derivado do verbo *kratéo*, “ser forte; poderoso”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Autopostura democrática. 2. Posicionamento pessoal democrático.

Antonimologia: 01. Autoposicionamento antidemocrático. 02. Autoposicionamento pseudodemocrático. 03. Autoposicionamento monárquico. 04. Autoposicionamento autocrático. 05. Autoposicionamento autoritário. 06. Autoposicionamento aristocrático. 07. Autoposicionamento absolutista. 08. Autoposicionamento elitista. 09. Autoposicionamento oligárquico. 10. Autoposicionamento cerberocrático.

Estrangeirismologia: o *status quo*; a *glasnost* intraconsciencial; a crença no *megamaya*; o autoposicionamento democrático *fake*; o *upgrade* participativo cosmoético; o *establishment*; o *modus operandi* da democracia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade cosmoética.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Inexiste autônomo evolutivo. Existem posições sóbrias.*

Coloquiologia: o ato de não *ficar em cima do muro* quanto aos posicionamentos democráticos evolutivos; o ato de não *colocar panos quentes* e se posicionar com clareza; o ato de deixar de ser *Maria vai com as outras* mantendo autenticidade e posicionamento lógico e racional.

Citaciologia: – *A democracia é uma forma de governo que prevê a livre discussão, mas que só é atingida se as pessoas pararem de falar* (Clement Attlee, 1883–1967). *A democracia não corre, mas chega segura ao objetivo* (Johann Goethe, 1749–1809). *Não fazer nada é o trabalho mais cansativo do mundo pois você não pode se demitir e descansar* (Thomas Paine, 1737–1809).

Proverbiologia. “Quem fica em cima do muro recebe tiro dos 2 lados”. “O pior cego é o que não quer ver”. “Única andorinha não faz verão”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autoponderação.** Pondere tanto o **ato da fala** quanto o *ato da mudez*. Apesar dos fatos, quem silencia, conforme o caso, pode estar cometendo o erro da **omissão deficitária**”.

2. “**Democracia.** Do **holopensene** mais democrático é de onde surgem as melhores inteligências”. “A democracia pode alcançar o seu nível mais elevado nos **debates** cosmoéticos com a eliminação da segregação social”.

3. “**Posicionamento.** O autoposicionamento somente deixa de ser **estupro evolutivo** quando serve para ajudar a outrem”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da democracia; o holopensene pessoal da participação; o holopensene pessoal da convivialidade sadia; a flexibilidade pensênica; a autopensoalização focada nos interesses coletivos multidimensionais; os patopenses; a patopensinidade; os oniropenses; a oniropensinidade; os ilusiopenses; a ilusiopensinidade; os liberopenses; a liberopensinidade; os criptopenses; a criptopensinidade; os lucidopenses; a lucidopensinidade; os conviviopenses; a conviviopensinidade; as intrusões pensênicas dificultando as participações cosmoéticas; a pensinidade pseudodemocrática; os pensenes antidemocráticos; os xenopenses; a xenopensinidade dificultando posicionamento transparente e prioritário; as distorções autopensoáticas; o holopensene interassistencial do tenepensista; a reciclagem do materpensene promovendo o abertismo autopensoático.

Fatologia: o autoposicionamento democrático; a ampliação da manifestação universalista; a autorresponsabilidade; o debate interassistencial; a *inteligência evolutiva* (IE) possibilitando as melhores decisões interassistenciais; a cooperação fortalecendo as interrelações grupais sadias; a democracia pura aplicada às *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o autoposicionamento democrático possibilitando ampliar a cosmovisão; a profilaxia do autismo participativo; o discernimento enquanto higiene da falsa percepção; o acolhimento de novas ideias; a união de posicionamentos na constituição de novas perspectivas; a possibilidade de novas ideias ou propostas avançando a evolução pessoal ou grupal; a assunção cosmoética dos traques relacionados à auto-ocracia; os novos conhecimentos fomentando resultados participativos democráticos inteligentes; a defesa das aparências dificultando a constituição de novas percepções; o jogo de retórica confundindo os participantes; o emocionalismo centralizando a consciência no próprio ego; a obtusidade ideológica impossibilitando a atuação em prol da coletividade; o sectarismo político dificultando a formação de resultados alinhados à megafaternidade; o assistencialismo colocando as consciências em posição de infantilidade; os ganhos secundários dificultando a assunção de postura cosmoética; a manifestação subcerebral centralizando o poder em única pessoa ou grupo; o poder da tarefa em grupo; a atividade grupal multivisão em detrimento da monovisão; as consequências da interação grupal em prol da coletividade; o autodomínio emocional qualificando a participação grupal; a Descrenciologia corroborando com a construção de resultados cosmoéticos; o sentimento de pertencimento grupal; a eliminação da discriminação anticosmoética de ideias, pessoas e ambientes; a e-democracia ampliando a participação grupal e possibilitando o contato com vários posicionamentos diferentes; a empatia aplicada ao receber novas ideias; a aplicação do discernimento no momento de se posicionar; a autopesquisa ampliando o autoposicionamento democrático em prol da reurbex; a ortoparticipação alinhada ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento parapsíquico continuado; o parapsiquismo possibilitando a compreensão do momento tarístico interassistencial; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autoconscientização multidimensional (AM); a conexão com os amparadores extrafísicos; o paradever participativo multidimensional; o paradireito implicando a aceitação do paradever tácito.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo gradual democracia pessoal–democracia grupal–democracia coletiva*; o *sinergismo autoposicionamento democrático–assunção cosmoética da responsabilidade*; o *sinergismo gradual democracia intrafísicista–democracia cosmoética*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da descença* (PD); o *princípio político da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da intercooperação*; o *princípio da transparência*; o *princípio da autex-*

perimentação; o princípio da liberdade de expressão; o princípio da interassistencialidade; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) na aplicação da democracia diária; o código grupal de Cosmoética (CGC) aplicado.

Teoriologia: a teoria da cooperação mundial; a teoria da Conviviologia Cosmoética; a teoria da democracia pura; a teoria da democracia cosmoética; a teoria da desperticidade; a teoria da holomaturidade.

Tecnologia: a técnica da convivialidade sadia; a técnica etológica do salto baixo; as técnicas diplomáticas e paradiplomáticas; as técnicas auto e heteroconscienciométricas; as técnicas de organização da vida comunitária; a técnica da qualificação da intenção.

Voluntariologia: o voluntário empregando posturas democráticas na participação e interação grupal.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Automentalso-matologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapoliticologia; o Colégio Invisível da Parapercepcologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Rexexologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: o efeito Dunning-Kruger dificultando a participação; o efeito da autodespeticidade vivida nos posicionamentos democráticos; o efeito do parapsiquismo nos debates; os efeitos da cosmovisão multidimensional e multiexistencial no grupo evolutivo; os efeitos da autopesquisa nas reciclagens intraconscienciais; o autoposicionamento democrático exemplarista com efeitos multidimensionais.

Neossinapsologia: o autoposicionamento democrático auxiliando na constituição de neossinapses da convivialidade sadia.

Ciclogia: o ciclo evolutivo distopia social–democracia plena; o ciclo do aprendizado evolutivo grupal.

Enumerologia: o autoposicionamento microdemocrático; o autoposicionamento democrático intrafísico; o autoposicionamento democrático multidimensional; o autoposicionamento democrático universalista; o autoposicionamento democrático exemplarista; o autoposicionamento democrático maxifraterno; o autoposicionamento democrático cosmoético.

Binomiologia: o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio admiração-discordância; o binômio participação-responsabilidade; o binômio falar-fazer; o binômio discernimento-posicionamento; o binômio argumento de autoridade–autoridade de argumento.

Interaciologia: a interação paradireitos-paradeveres; a interação posicionamento-responsabilidade.

Crescendologia: o crescendo autocracia-democracia; o crescendo anomia-direito-paradireito; o crescendo Ética Humana–Cosmoética; o crescendo microdemocracia-cosmodemocracia; o crescendo murismo-autoposicionamento; o crescendo egocarma-grupocarma-policarma.

Trinomiologia: o trinômio participação-interação-resultado; o trinômio participação-interação-evolução.

Polinomiologia: o polinômio participação-interação-integração-criticidade-coerência-posicionamento; o polinômio autonomia-respeito-responsabilidade-posicionamento.

Antagonismologia: o antagonismo utopia / realidade; o antagonismo participação / alienação; o antagonismo coerência / incoerência; o antagonismo obtusidade / racionalidade; o antagonismo fechadismo / abertismo; o antagonismo rejeição / acolhimento; o antagonismo indiferença / empatia; o antagonismo preguiça / participação; o antagonismo passividade / atividade.

Paradoxologia: o *paradoxo de a abstenção poder ter efeitos cosmoéticos*; o *paradoxo de o silêncio poder dizer tudo*; o *paradoxo independência intraconsciencial–interdependência evolutiva*.

Politicologia: a *democracia*; a *conscienciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *cosmocracia*; a *lucidocracia*; a *paradireitocracia*; a *discernimentocracia*; a *argumentocracia*; a *despertocracia*; a *pseudodemocracia*; a *antidemocracia*.

Legislogia: a *lei da afinidade interconsciencial*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei da grupalidade*; a *lei da interassistencialidade*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei do mais forte*; a *lei de causa e efeito*; as *leis anticosmoéticas*; a *lei do maior esforço coletivo*; a *deapuração ética por meio das leis escritas*; a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *politicofilia*; a *conviviofilia*; a *sociofilia*; a *recesofilia*; a *evoluciofilia*; a *conscienciofilia*; a *comunicofilia*; a *neofilia*; a *descrenciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *autexperimentofilia*; a *interaciofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *democraciefobia*; a *evoluciofobia*; a *sociofobia*; a *descrenciofobia*; a *recesofobia*; a *politicofobia*; a *conviviofobia*; a *comunicofobia*; a *fobia* de expressar a própria opinião ou pensamento; a *fobia* do autenfrentamento; a *autopesquisofobia*; a *recinofobia*; a *conscienciofobia*; a *fobia* de manifestar posicionamento democrático.

Sindromologia: a *síndrome do poder intrafísico*; a *síndrome do pânico*; a *síndrome da vitimização*; a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a *mania* de pensenizar contra a democracia; a *mania* de não participar do processo democrático; a *mania* de defender posicionamento autocrático; a *mania* de acreditar em tudo sem senso crítico; a *mania* de se esquivar da política ou parapolítica; a *mania* de querer ter sempre razão; a *mania* de postergar os autoposicionamentos; a *mania* de mandar nos outros; a *mania* de antagonizar posições contrárias; a *mania* de aplicar *soco na cara e fratura exposta* em todas as situações.

Mitologia: o *mito da participação perfeita*; o *mito da participação igualitária*; o *mito da participação de todos, nas diversas democracias*; o *mito do autoposicionamento democrático livre de erros*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *sociologicoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *recesoteca*; a *evolucioteca*; a *coerencioteca*; a *politicoteca*; a *democracioteca*; a *argumentoteca*; a *infoteca*; a *universalismoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapoliticologia*; a *Politicologia*; a *Governologia*; a *Sociologia*; a *Intrafisiologia*; a *Direitologia*; a *Diplomaciologia*; a *Conviviolgia*; a *Grupocarmologia*; a *Mesologia*; a *Coerenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Paradireitologia*; a *Interassistenciologia*; a *Voliologia*; a *Discernimentologia*; a *Universalismologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência democrática*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin descrenciológica*; o *ser autopesquisístico*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepciolgista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolu-*

tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens parapoliticus*; o *Homo sapiens parageopoliticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens neophilicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autopoicionamento democrático *primário* = a vivência inicial, promovida com esforço e de modo descontínuo; autopoicionamento democrático *avançado* = a manifestação madura e natural, de modo continuado e irrestrito.

Culturologia: a *cultura despertológica*; a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura do fraternismo*; a *cultura do acolhimento*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura do exercício cosmoético do poder*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autopoicionamento democrático, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autopoicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.
02. **Autopoicionamento sadio:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Democracia:** Parapoliticologia; Neutro.
06. **Democracia direta:** Governologia; Homeostático.
07. **Desapego ideativo:** Autocriticologia; Homeostático.
08. **Diplomacia interparadigmática:** Parapoliticologia; Homeostático.
09. **E-democracia:** Governologia; Neutro.
10. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
11. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Paradireitologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Parapoliticologia:** Evoluciolgia; Homeostático.
14. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

O AUTOPOICIONAMENTO DEMOCRÁTICO QUALIFICA INTERAÇÕES GRUPAIS, PROMOVE O EXEMPLARISMO INTERASSISTENCIAL E POTENCIALIZA OS EFEITOS RECICLOGÊNICOS EVOLUTIVOS E COSMOÉTICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, prioriza teaticamente o autoposicionamento democrático? Já refletiu sobre as interrelações pessoais no contexto participativo democrático?

Bibliografia Específica:

1. **Demo**, Pedro; *Argumento de Autoridade X Autoridade do Argumento: Interfaces da Cidadania e da Epistemologia*; 112 p.; 2 caps.; 161 refs.; 11 notas; 62 enus; br.; alf.; 21 x 14 cm; *Tempo Brasileiro*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 16 a 45.

2. **Vasconcelos**, José Ramos de Neto; *Democracia Pura*; int. Horst Haas; pref. Antonio Silvio Curiati; revisores Marco Camillis & Antonio Silvio Curiati; 336 p.; 3 partes; 13 caps.; 1 *E-mail*; 63 enus.; 10 esquemas; 4 fotos; 2 ilus.; 1 mapa; 1 microbiografia; 5 tab.; 2 *websites*; 36 notas; 120 refs.; 23 x 16 x 1,8 cm; br.; 8ª Ed.; *Exterior Editora*; São Paulo, SP; 2017; páginas 218 a 320.

3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 225, 480 e 1.333.

T. C. S.